

## PARECER B

**Artigo ID:** 20981

**Completo em:** 2024-08-13 04:19 PM

**Recomendação:** Correções Obrigatórias

O artigo tem muito potencial para se transformar em um bom artigo, embora seja necessário uma boa reestruturação das ideias, foco em um argumento inicial, apresentando logo na introdução um objetivo e uma metodologia claros. Há revisões gramaticais necessárias, principalmente com relação a sintaxe de algumas frases e a necessidade de revisão das referências no corpo do texto e de inclusão de novas na bibliografia. Com relação ao argumento proposto, em diferentes momentos do artigo causa dúvida se o argumento central irá discutir teoricamente uma concepção ideal de participação política própria do fenômeno das juventudes, uma concepção ideal própria da concepção de participação política, ou analisar quais são as duas grandes vertentes de estudos sobre a participação política das juventudes. Nos parece que esta última é a principal tendência do artigo e a mais adequada, embora ela acabe se mostrando incompleta, por não trazer na última parte os inúmeros exemplos de estudos e bibliografias que colocaram o foco nestes processos. Ou seja, ao demonstrar e criticar a perspectiva estadocêntrica destes estudos como sendo hegemônica, inclusive por ter contribuído para a institucionalização das políticas públicas para as juventudes nos últimos 20 anos no Brasil, constrói como sua perspectiva antagônica concebida como perspectiva estadocrítica da participação política, mas não demonstra os estudos existentes sob esta perspectiva (Campos, Feixa, Raposo, Marcon, Bittencourt, Diógenes, Barbosa), e acaba exaltando uma única linha teórica, sequer enquadrando os estudos sobre participação política e juventudes que poderiam constituir tal parte de seu argumento sobre tal perspectiva. Sou do parecer que o artigo tem potencial para publicação, mas precisa passar por reformulações profundas. Segue em anexo, o arquivo com algumas sugestões de revisão.